

MATRIZ DA PROVA DE EXAME A NÍVEL DE ESCOLA AO ABRIGO DO DECRETO-LEI Nº 357/2007, DE 29 DE OUTUBRO

(Duração: 90 minutos + 30 minutos de tolerância)

ECONOMIA A

10º e 11º ANOS

(Cursos Científico-Humanísticos – Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março)

1. Unidades temáticas, conteúdos e objectivos/competências

Unidades temáticas*	Conteúdos*	Objectivos/competências
<p>2. Necessidades e consumo</p>	<p>2.1. Necessidades – noção e classificação (individuais e colectivas / primárias, secundárias e terciárias)</p> <p>2.2. Consumo – noção e tipos (final e intermédio / público e privado)</p> <p>2.3. Padrões de consumo</p> <ul style="list-style-type: none"> – Factores explicativos <ul style="list-style-type: none"> . económicos (preços e rendimento) . extra-económicos (estrutura etária dos agregados familiares, modos de vida, moda e publicidade) – Estrutura do consumo (coeficiente orçamental e Lei de Engel) <p>2.5. A sociedade de consumo – noção e consequências</p> <p>2.6. Consumerismo e responsabilidade social dos consumidores</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Conhecer os diversos tipos de necessidades – Conhecer os diversos tipos de consumo – Explicar de que modo os factores económicos e extra-económicos influenciam as escolhas dos consumidores – Calcular os coeficientes orçamentais – Relacionar a estrutura de consumo com o nível de rendimento de uma sociedade (ou família) – Definir sociedade de consumo – Distinguir consumismo de consumerismo – Indicar consequências do consumismo – Compreender a responsabilidade social do consumidor

*As Unidades temáticas e os conteúdos têm a mesma numeração que lhes é atribuída no programa da disciplina de Economia A

Unidades temáticas*	Conteúdos*	Objectivos/competências
<p>3.</p> <p>A produção de bens e de serviços</p>	<p>3.1. Bens – noção e classificação</p> <ul style="list-style-type: none"> – Bens livres e económicos – Bens económicos: materiais e serviços / de produção e de consumo / duradouros e não duradouros / substituíveis e complementares <p>3.2. Produção e processo produtivo</p> <ul style="list-style-type: none"> – Sectores de actividade económica (primário, secundário e terciário) <p>3.3. Factores de produção – noção e classificação</p> <p>3.3.1. Os recursos naturais (renováveis e não renováveis)</p> <p>3.3.2. O trabalho – noção</p> <ul style="list-style-type: none"> – População activa e população inactiva – População empregada e população desempregada – Taxas de actividade e de desemprego – Desemprego de longa duração – Formação ao longo da vida – Terciarização e desenvolvimento tecnológico <p>3.3.3. O capital – noção e tipos de capital</p> <ul style="list-style-type: none"> – Capital técnico (fixo e circulante) – Capital natural (recursos naturais) – Capital humano 	<ul style="list-style-type: none"> – Distinguir bens livres de bens económicos – Caracterizar os diferentes tipos de bens económicos <ul style="list-style-type: none"> – Definir produção – Caracterizar os sectores de actividade económica <ul style="list-style-type: none"> – Conhecer os factores produtivos – Reconhecer o problema da escassez de recursos face a necessidades ilimitadas – Definir trabalho – Descrever a composição da população activa e inactiva – Calcular as taxas de actividade e de desemprego – Interpretar valores das taxas de actividade e de desemprego – Explicar o papel da educação/formação na valorização profissional dos indivíduos – Relacionar o desenvolvimento tecnológico com a terciarização da economia – Definir os diversos tipos de capital <ul style="list-style-type: none"> – Justificar a importância dos novos conceitos de capital: natural e humano

*As Unidades temáticas e os conteúdos têm a mesma numeração que lhes é atribuída no programa da disciplina de Economia A

Unidades temáticas*	Conteúdos*	Objectivos/competências
<p>4. Comércio e moeda</p>	<p>4.1. Comércio – noção</p> <p>4.2. A evolução da moeda</p> <ul style="list-style-type: none"> – Formas (moeda-mercadoria, moeda metálica, moeda de papel e moeda escritural) – Funções (meio de pagamento, medida de valor e reserva de valor) – Desmaterialização da moeda <p>4.4. O preço de um bem – noção</p> <p>4.5. A inflação – noção</p> <ul style="list-style-type: none"> – Deterioração do poder de compra – Medida: índice de preços no consumidor (IPC) 	<ul style="list-style-type: none"> – Compreender a importância do comércio – Justificar o aparecimento da moeda – Conhecer a evolução da moeda – Explicar as funções da moeda – Relacionar a evolução tecnológica com o processo de desmaterialização da moeda - Definir preço de um bem – Definir inflação – Relacionar a inflação com o poder de compra – Interpretar o significado do índice de preços no consumidor
<p>5. Preços e mercados</p>	<p>5.1. Mercado – noção</p> <p>5.2. O mecanismo de mercado</p> <p>5.2.1 A procura e a lei da procura</p> <p>5.2.2. A oferta e a lei da oferta</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Definir o conceito económico de mercado – Relacionar procura e preço – lei da procura – Representar graficamente a curva da procura – Indicar determinantes da procura – o rendimento, as preferências dos consumidores (condicionadas, nomeadamente, pela publicidade e pela moda) e os preços dos outros bens – Relacionar oferta e preço – lei da oferta – Representar graficamente a curva da oferta – Indicar determinantes da oferta – o custo dos factores de produção, a tecnologia e os preços dos outros bens

*As Unidades temáticas e os conteúdos têm a mesma numeração que lhes é atribuída no programa da disciplina de Economia A

Unidades temáticas*	Conteúdos*	Objectivos/competências
<p>5.</p> <p>Preços e mercados (cont.)</p>	<p>5.3. Estrutura dos mercados</p> <ul style="list-style-type: none"> – Mercado de concorrência perfeita – Mercados de concorrência imperfeita: monopólio, oligopólio e concorrência monopolística 	<ul style="list-style-type: none"> – Indicar os pressupostos teóricos do modelo de concorrência perfeita – Constatar a inexistência desses pressupostos nas economias reais – Representar graficamente as curvas da oferta e da procura – Explicar o significado do ponto de equilíbrio – Caracterizar os diferentes tipos de mercado de concorrência imperfeita
<p>6.</p> <p>Rendimentos e repartição dos rendimentos</p>	<p>6.1. A actividade produtiva e a formação dos rendimentos</p> <p>6.2. A repartição funcional dos rendimentos - noção</p> <ul style="list-style-type: none"> – Rendimentos primários: salário, juro, renda e lucro <p>6.3. A repartição pessoal dos rendimentos - noção</p> <ul style="list-style-type: none"> – Salário nominal e salário real – Indicadores (leque salarial e rendimento <i>per capita</i>) 	<ul style="list-style-type: none"> – Relacionar a actividade produtiva com a formação dos rendimentos – Descrever o processo de repartição funcional dos rendimentos – Definir salário – Caracterizar as formas de remuneração do capital – Distinguir repartição pessoal de repartição funcional dos rendimentos – Distinguir salário nominal de salário real – Explicar o significado do leque salarial – Explicar as limitações do rendimento <i>per capita</i> como indicador da repartição pessoal dos rendimentos

*As Unidades temáticas e os conteúdos têm a mesma numeração que lhes é atribuída no programa da disciplina de Economia A

Unidades temáticas*	Conteúdos*	Objectivos/competências
<p>8.</p> <p>Os agentes económicos e o circuito económico</p>	<p>8.1. O circuito económico</p> <ul style="list-style-type: none"> – Agentes económicos – Fluxos: Reais e Monetários – Circuito económico <p>8.2. O equilíbrio entre recursos e empregos</p> <ul style="list-style-type: none"> – Recursos – Empregos 	<ul style="list-style-type: none"> – Relacionar os agentes económicos (Famílias, Empresas não Financeiras, Estado, Instituições Financeiras e Resto do Mundo) com as funções por eles desempenhadas – Relacionar as diferentes actividades económicas com as funções exercidas pelos agentes económicos – Distinguir fluxo real de fluxo monetário – Elaborar um circuito económico – Distinguir recursos de empregos – Justificar, a partir do circuito económico, a necessidade de equilíbrio entre Recursos e Empregos numa economia
<p>9.</p> <p>A Contabilidade Nacional</p>	<p>9.1. Noção de Contabilidade Nacional</p> <p>9.2. Conceitos necessários à Contabilidade Nacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – Território económico – Unidade institucional: residente / não residente <p>9.3. Ópticas de cálculo do valor da produção</p> <ul style="list-style-type: none"> – Ópticas de cálculo do valor da produção: do Produto, do Rendimento e da Despesa – Produto: Interno e Nacional <p>9.4. Limitações da Contabilidade Nacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Compreender a noção de Contabilidade Nacional – Explicitar os objectivos da Contabilidade Nacional – Explicar o conceito de território económico – Distinguir unidade residente de unidade não residente – Justificar as diferentes perspectivas de cálculo do valor da produção no contexto do equilíbrio entre empregos e recursos – Distinguir Produto Interno de Produto Nacional – Explicar as limitações da Contabilidade Nacional, nomeadamente a dificuldade de quantificar algumas actividades económicas e a indiferença perante a utilização dos recursos e o tipo de produção obtido

*As Unidades temáticas e os conteúdos têm a mesma numeração que lhes é atribuída no programa da disciplina de Economia A

Unidades temáticas*	Conteúdos*	Objectivos/competências
<p>10. As relações económicas com o Resto do Mundo</p>	<p>10.1 A necessidade e a diversidade de relações internacionais – Relações internacionais – tipos</p> <p>10.2 O registo das relações com o Resto do Mundo – a Balança de Pagamentos</p> <p>10.2.1. A Balança Corrente - componentes: Mercadorias, Serviços, Rendimentos e Transferências correntes – Importação – Exportação – Taxa de câmbio</p> <p>– Desvalorização da moeda – Balança de Mercadorias</p> <p>– Estrutura das importações – Estrutura das exportações – Taxa de cobertura</p> <p>– Balança de Serviços – Balança de Rendimentos – Balança de Transferências Correntes</p>	<p>– Indicar os diversos tipos de relações internacionais – Justificar a necessidade das relações internacionais – Identificar as componentes da Balança de Pagamentos (Balança Corrente, Balança de Capital e Balança Financeira) – Identificar as componentes da Balança Corrente</p> <p>– Distinguir importações de exportações</p> <p>– Justificar a necessidade de realizar operações de câmbio – Explicitar o conceito de taxa de câmbio – Relacionar o valor da moeda com a evolução da taxa de câmbio – Calcular o saldo relativo ao comércio internacional de mercadorias – Interpretar o saldo da Balança de Mercadorias – Referir indicadores do comércio externo de mercadorias (estrutura das importações e das exportações e taxa de cobertura) – Calcular a taxa de cobertura – Interpretar o significado dos indicadores do comércio externo referidos – Identificar as componentes da Balança de Serviços – Identificar as componentes da Balança de Rendimentos – Identificar as componentes das transferências correntes (nomeadamente as remessas dos emigrantes) – Calcular o saldo da Balança Corrente</p>

*As Unidades temáticas e os conteúdos têm a mesma numeração que lhes é atribuída no programa da disciplina de Economia A

Unidades temáticas*	Conteúdos*	Objectivos/competências
<p>11. A intervenção do Estado na economia</p>	<p>11.2. A intervenção do Estado na actividade económica</p> <p>11.2.1. Funções económicas e sociais do Estado</p> <p>11.2.2. Instrumentos de intervenção económica e social do Estado – planeamento (indicativo e imperativo) e políticas económicas e sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> – Orçamento de Estado <ul style="list-style-type: none"> . Despesas públicas . Receitas públicas <ul style="list-style-type: none"> . Impostos: directos e indirectos – Saldo orçamental: <i>défice</i> e <i>superavit</i> – Afectação de recursos – Regulação da actividade económica – Políticas económicas e sociais: fiscal, orçamental, de redistribuição dos rendimentos 	<ul style="list-style-type: none"> – Explicar as funções económicas e sociais do Estado – garantir a eficiência, a equidade e a estabilidade – Referir os instrumentos de intervenção do Estado na esfera económica e social – Distinguir planeamento imperativo de planeamento indicativo – Distinguir despesas públicas de receitas públicas – Exemplificar as despesas do Estado – Classificar as diferentes fontes de receitas do Estado – Distinguir impostos directos de impostos indirectos – Dar exemplos de impostos directos e indirectos – Explicar o significado do saldo orçamental – Justificar a importância do Orçamento de Estado como instrumento de intervenção económica e social – Identificar as políticas económicas e sociais como instrumentos de intervenção do Estado na esfera económica e social – Apresentar os objectivos das políticas económicas e sociais do Estado – Referir instrumentos de política económica utilizados por cada uma das políticas mencionadas – Expor as diferentes formas de redistribuição dos rendimentos levadas a cabo pelo Estado

*As Unidades temáticas e os conteúdos têm a mesma numeração que lhes é atribuída no programa da disciplina de Economia A

Unidades temáticas*	Conteúdos*	Objectivos/competências
<p>12.</p> <p>A economia portuguesa no contexto da União Europeia</p>	<p>12.1. Noção e formas de integração económica</p> <ul style="list-style-type: none"> – Sistema de Preferências Aduaneiras – Zona de Comércio Livre – União Aduaneira – Mercado Comum – União Económica <p>12.2. O processo de integração na Europa</p> <ul style="list-style-type: none"> – Comunidade Económica Europeia (CEE) – Mercado Único Europeu – União Europeia (UE) – União Económica e Monetária (UEM) – Banco Central Europeu – Zona Euro <p>12.3. Desafios da UE na actualidade</p> <ul style="list-style-type: none"> – Reforma das instituições: operacionalidade e democraticidade – Reorientação dos fundos – Coesão Económica e Social 	<ul style="list-style-type: none"> – Explicitar o conceito de integração económica – Distinguir as diversas formas de integração económica – Identificar as principais etapas do processo de construção da EU – Caracterizar o Mercado Único – Explicar em que consiste a UEM – Referir os objectivos da UEM – Relacionar o Mercado Único Europeu com a criação da UEM – Referir desafios da UE resultantes, nomeadamente, de novos alargamentos, do aprofundamento e da necessidade de afirmação externa da UE – Justificar a necessidade da reforma das instituições da UE (nomeadamente, o Conselho de Ministros, a Comissão e o Parlamento Europeu) em consequência do aumento do número dos seus membros – Explicar a necessidade de reorientação dos fundos comunitários em consequência da entrada de novos membros na UE – Explicar a importância do princípio da coesão económica e social

*As Unidades temáticas e os conteúdos têm a mesma numeração que lhes é atribuída no programa da disciplina de Economia A

2. Questões / estrutura da prova, critérios de avaliação e cotações

QUESTÕES/ESTRUTURA DA PROVA	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	COTAÇÕES
<p>As questões da prova serão formuladas tendo em consideração <u>os conteúdos e os objectivos/competências do programa da disciplina que esta matriz indica</u>.</p> <p>Na elaboração da prova, serão garantidos pesos semelhantes aos conteúdos programáticos dos dois anos de leccionação da disciplina, quer em termos de número de questões, quer em termos da cotação a atribuir.</p> <p><u>Estrutura da prova</u></p> <p>(1) Um grupo de 15 questões de escolha múltipla que deverão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ter quatro alternativas de resposta, estando correcta apenas uma delas; - integrar questões que impliquem a realização de cálculos. <p>(2) Dois ou três grupos de questões de resposta aberta de <u>composição curta</u>, podendo incluir questões que impliquem a realização de cálculos, os quais serão introduzidos por <u>um único</u> documento (texto, tabela de dados, gráfico ou imagem de qualquer tipo). A escolha desses documentos será diversificada.</p> <p><u>Algumas questões</u> implicarão necessariamente a observação e interpretação do documento introdutório e/ou poderão mobilizar conteúdos do programa integrados em mais do que uma unidade temática.</p> <p>NOTA: Poderá ser utilizada máquina de calcular, desde que seja do tipo não alfanumérico e não programável.</p>	<p>Nas questões de escolha múltipla, serão atribuídos zero pontos às respostas em que se apresente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mais do que uma opção (ainda que incluindo a opção correcta); - de forma ilegível o número da questão e/ou a letra da alternativa seleccionada. <p>Na classificação das questões abertas, deverão ter-se em conta os seguintes objectivos definidos no programa da disciplina:</p> <ul style="list-style-type: none"> - «Utilizar correctamente a terminologia económica»; - «Estruturar respostas escritas com correcção formal e de conteúdo». <p>Nas questões que impliquem a realização de cálculos, exceptuando as de escolha múltipla, deverão ser apresentados as fórmulas ou os cálculos que tiverem de ser efectuados.</p> <p>NOTA: A atribuição da cotação a cada resposta pressupõe ainda a observância dos critérios de classificação específicos definidos para a prova de exame.</p>	<p style="text-align: center;">GRUPO I</p> <p style="text-align: center;">15 questões de escolha múltipla x 4 pontos = 60 pontos</p> <p style="text-align: center;">Restantes dois ou três grupos</p> <p style="text-align: center;">140 pontos</p> <p style="text-align: center;">Total: 200 pontos</p>